

Publicado no Jornal

Atualização semanal

Sorocaba, 16/01/2002

Comunicação Telepática



Não há mistério quanto à exteriorização dessa capacidade humana. Também, é lógico, nada há de esoterismo, crendice ou mera superstição. Quem não vive a fenomenologia tem dificuldade de compreender isso. A telepatia está tão presente no relacionamento humano que, às vezes, passa até desapercebida.

Algumas pessoas, inclusive alguns setores de pesquisas estão bem distantes desse campo fenomenológico, principalmente porque as pesquisas não obedecem ao rigor Cartesiano. O paranormal ativo não é uma máquina apta a ser usada a qualquer momento. Depende muito de sua disposição, interesse e, porque não, de suas crenças também.

Por isso confundem a possibilidade da comunicação telepática com crendice ou com a hipótese dramática e fantasiosa do mundo interior humano que abusa e explora a fé popular. Isto ocorre porque infelizmente generalizam os exploradores e charlatões, consideradas as falsas e grosseiras apresentações de truques e enganação como se fossem o correto e aceito exercício da telepatia.

A comunicação telepática é tão evidente e freqüente que praticamente quase todos nós já vivenciamos essa experiência. É muito comum no nosso trabalho de aconselhamento e orientação parapsicológica deparamos com pessoas incompreendidas e consideradas até doentes mentais, quando começam a revelar a vida, posturas, pensamentos enfim, o conteúdo de um ato psíquico subjetivo do outro.

É lógico que não há aquela precisão milimétrica de detalhes. Ocorre uma visão geral, uma captação globalizada do mundo interior do analisado, consciente ou inconsciente, através da paranormalidade e quase sempre por prosopopose.

Também o paranormal ativo é aquele que, por fatores dos mais diversos com destaque pelo sofrimento, exterioriza com maior assiduidade, mais ou menos precisos, os fenômenos paranormais. As telepatias também são fenômenos PSI e correspondem ao conhecimento direto do conteúdo de um ato psíquico subjetivo. Não faço distinção entre os fenômenos extranormais e paranormais. Considero todos eles como fenômenos PSI.

Outro absurdo que notamos em alguns setores, inclusive em alguns segmentos científicos, é a apresentação de dúvidas quanto a existência do mundo paranormal. É tão absurdo frente as ocorrências dos fenômenos no cotidiano como seria a afirmação de que o fogo não queima.

Para mais fácil entendimento, muitos pesquisadores dividem as telepatias em cinco grupos. Assim temos:- a) adivinhação do pensamento; b) transmissão de pensamentos; c) telepatia sobre o inconsciente excitado (TIE); d) sugestão telepática (ST) e e) subjugação telepsíquica ou hipnose telepática (HT). Também concordo com

essa divisão para maior facilidade didática. Somente observo que a HT pode ser bastante prejudicial pois, na verdade, trata-se de uma hipnose (alfagenia) paranormal. E esta pode ser boa ou não.

Sabemos que captar o mundo interior é muito mais presente e freqüente do que captar o consciente de uma pessoa.

No famoso livro "Inteligência Emocional", o autor Daniel Goleman, PhD, psicólogo pela Universidade de Harvard, afirma:- "As emoções das pessoas raramente são postas em palavras; com muito mais freqüência, são expressas sob outras formas." (Ed.Objetiva-78a.ed.pag.110) e ainda:- "Uma regra elementar usada na pesquisa de comunicações é que 90 por cento ou mais de uma mensagem emocional são não-verbais." (pag.111).

No universo parapsicológico, bem como nos mais variados campos correlatos das pesquisas científicas, há muito tempo não pairam mais dúvidas de que a telepatia é um fenômeno PSI presente e facilmente constatável. Basta não ter preconceitos e ter a mente aberta para um mundo novo e avançado.

O CORPO, A MENTE E A CURA

Hoje, dia 15, terça-feira, com início às 20h, no Auditório Parâmetros, à rua Oswaldo Segamarchi,15, Bairro Santa Rosália, estaremos apresentando a nossa palestra O CORPO, A MENTE E A CURA.

É um trabalho orientador, com demonstrações práticas, de como saber usar o potencial mental para ajudar na recuperação física e psíquica. Maiores informações pelos fones 231.0958 e 231.7750. Vagas limitadas.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

